

Ata da Décima Terceira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba

Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e treze, às dezoito horas e trinta minutos, realizou-se na sede da Secretaria Municipal de Saúde, situada à Avenida Guilherme Ferreira número 1539, a Décima Terceira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba - Gestão dois mil e doze – dois mil e dezesseis, com a seguinte pauta: (1) Verificação de quorum; (2) Leitura da Pauta para apreciação; (3) Apresentação de outros assuntos para apreciação; (4) Leitura, para aprovação, da ata da Décima Segunda Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba e da Terceira Reunião Extraordinária; (5) Leitura e apreciação de requerimentos; (6) Informes da Mesa Diretora; (7) Apresentação de questionamentos referentes ao demonstrativo financeiro do mês de abril de 2013; (8) Informes dos conselheiros; (9) Esclarecimentos da direção do Hospital Beneficência Portuguesa; (10) Direito de resposta do conselheiro Jurandir – Proposta de diálogo e esclarecimentos;

Conselheiros Presentes: Gisele Paula Martins, Marieta de Magalhães Barbalho, Benedito Liberaltino, Marcos Abel Domingues, Silvânio Bibiano do Vale, Maristela Marques Amui, Antônio Reginaldo Correa da Fonseca, Maria Rosa Florentino, Weufale Eustáquio Diniz, Manoel Tavares Neto, José Carlos de Almeida, Ulisses Antônio Cota, Beatriz Alves Ferreira, Maurício Ferrreira, Elizeu Carmo de Araújo, Joaquina de Fátima Mendonça, Nádia Maria de Souza Mazeto, Aurélio Luiz da Costa Júnior e Genilda de Almeida Brito. **Representante(s)**

da Secretaria Municipal de Saúde: Mônica Arantes Ribeiro Campos e Ana Lúcia Vasconcelos de Paula Moreira;

Convidados: Wellington José de Oliveira, Rose Mary de O. Cardoso, Lúcio Ricardo Ávila e Jurandir Ferreira. **(1)**

Verificação de quorum e início da reunião: A reunião foi presidida pela Vice- presidente do Conselho Gisele Martins e teve início às dezenove horas quando foi confirmado o quorum. Foram apresentadas justificativas das ausências das

conselheiras Rita e Maria Geralda. **(2) Leitura da Pauta para apreciação:** A pauta foi aprovada. **(3) Apresentação de outros assuntos para apreciação:** Não houve apresentação. **(4) Leitura, para aprovação, da ata da Décima Segunda Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba e da Terceira Reunião Extraordinária:** As atas foram aprovadas por todos os presentes. **(5) Leitura e apreciação de requerimentos:** a) Requerimento da conselheira Marieta de Magalhães Barbalho, pelo qual solicita o quantitativo de medicamento Fosfato de Oseltamivir 98,5 mg, equivalente a 75 mg de Oseltamivir disponível nas Farmácias Básicas e UPAs, bem como nos hospitais do município de Uberaba já que há um caso de óbito e várias pessoas com suspeita de gripe influenza **A (H1N1)**. b) Requerimento da conselheira Marieta de Magalhães Barbalho, pelo qual solicita que a Secretaria Municipal de Saúde forneça os números da cobertura da campanha de vacinação contra a gripe **influenza, A (H1N1)** das pessoas vacinadas o público alvo: **idosos, gestantes, crianças de 6 meses a 2 anos e grupo de risco como diabetes, pacientes renais crônicos e outras**. c) Requerimento dos conselheiros municipais Maurício Ferreira e Marieta de Magalhães Barbalho, pelo qual solicitam que a Secretaria Municipal de Saúde apresente relatório de execução de horas extras por departamento desta Secretaria referente aos meses de fevereiro, março, abril e maio de 2013 e o total de horas executadas e relatório discriminando as horas extras executadas de fevereiro a maio/2013 por classe profissional de acordo com o Decreto 3221/2007 de 31 de outubro de 2007 em seus artigos 3º e 4º e suas alíneas referentes, inclusive nominando os profissionais que excederem o previsto no referido Decreto. Todos os requerimentos foram aprovados. **(6) Informes da Mesa Diretora:** a) O conselho recebeu a Auditoria realizada pelo DENASUS – Departamento Nacional de Auditoria do SUS no Hospital Dr. Hélio Angotti. Na conclusão foi apontado que houve um pagamento indevido por medicação que não havia sido realizada em uma paciente. O conselheiro José Carlos, representante do

Hospital disse que, posteriormente a esse documento, foi apresentada a defesa que comprovou que a paciente realmente recebeu a medicação e que provavelmente o Conselho será comunicado. b) O Conselho recebeu o Memorando Interno nº 222 da Diretoria de Regulação e Processamento e Credenciamento da Secretaria de Saúde pelo qual encaminhou o Termo de Convênio SUS/Uberaba nº 004/2011 entre o Município de Uberaba e o Hospital da Criança. A Vice-presidente do Conselho Gisele Martins disse que a Comissão de Acompanhamento do Convênio irá avaliar o contrato e apresentar as conclusões para o Plenário do Conselho. c) A Vice-presidente Gisele Martins disse que, em atendimento à Resolução da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, a Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba vai realizar uma Conferência Municipal de Saúde no ano de 2013 com o objetivo de ouvir a população em relação às necessidades da área de saúde. Mônica, Secretária Executiva do Conselho, sugeriu que alguns conselheiros participassem da Comissão Organizadora. Foram eleitos os conselheiros Benedito, Maria Rosa, Marcos, Marieta e Beatriz. **(7) Apresentação de questionamentos referentes ao demonstrativo financeiro do mês de abril de 2013:** Os conselheiros decidiram se reunir com os técnicos do Departamento Financeiro da Secretaria de Saúde para estudar o Demonstrativo. **(8) Informes dos conselheiros: a)** A conselheira Marieta disse que no dia 31 de maio será o Dia Mundial sem Tabaco e que não viu ações da Secretaria de Saúde para mobilização da população; disse que gostaria de esclarecimentos sobre visitas realizadas nas Farmácias Básicas por duas farmacêuticas do Ministério da Saúde; disse que não houve divulgação no município sobre a Campanha de Vacinação contra Poliomielite; disse que teve conhecimento de que o lixo hospitalar de Ceilândia foi descartado no aterro sanitário de Uberaba e que gostaria de esclarecimentos da Vigilância Sanitária; disse que não foram adquiridos álcool gel para as Unidades de Saúde como prevenção da Gripe H1N1. **b)** O conselheiro Benedito disse que o Secretário de Saúde

Fahim continua colocando dificuldades para receber os conselheiros e que considera importante reativar as visitas da comissão de conselheiros nas Unidades de Saúde. A Vice-presidente do Conselho Gisele Martins disse que considera importante o trabalho dessa comissão e que ela deve ser parceira da gestão. A conselheira Genilda disse que a comissão não deve perder o seu papel de fiscalizadora. **c)** O conselheiro Aurélio disse que há seis meses que os usuários que tem mandados judiciais para receber medicamentos excepcionais não recebem nem os medicamentos e nem justificativas e por isso, a Prefeitura está pagando multas altas pelo não fornecimento. Disse que há falhas na Coordenação do Hiperdia, que estão faltando seringas para os diabéticos e que são necessárias providências imediatas. **d)** O conselheiro Silvânio disse que há falta de médicos no SAMU; que se preocupa com a falta de álcool gel nas Unidades; que não vê razão para a Unidade Valdemar Hial Júnior, que foi inaugurada em dezembro de 2012, até hoje não está em funcionamento; que as obras do Hospital Regional estão em ritmo muito lento e a população precisando dos leitos hospitalares : que, no seu entendimento, o Conselho deve ter atitudes mais incisivas de cobrança à gestão para responder à comunidade e ter credibilidade e que na sua opinião, o Conselho está subordinado à gestão porque a Presidente faz parte do governo. **e)** O conselheiro Maurício disse que a comissão de fiscalização do Conselho pode ser parceira da gestão e que quanto à falta do Secretário de Saúde na reunião do Conselho, na sua opinião, o Presidente do Conselho deve ser o próprio Secretário porque da maneira como está, há um afastamento do Conselho e Secretaria de Saúde. Maurício disse que o ex-prefeito inaugurou obras inacabadas; disse que ligou no SAMU para um atendimento a uma pessoa em estado grave e disseram que não poderiam atender porque não tinham maca e que, na sua opinião, são necessárias mais ambulâncias. **f)** A vice-presidente do Conselho e sub-secretária de Saúde Gisele Martins disse que há um projeto de ampliação do SAMU e previsão de

aquisição de ambulâncias e motolâncias; que há dificuldade em todo o país de contratar médicos e a solução que poderia permitir um salário diferenciado, depende de alteração na lei; quanto aos questionamentos apresentados referentes à ausência do Secretário de Saúde nas reuniões do Conselho, Gisele disse que foi indicada pelo mesmo para representá-lo em todas as discussões e que ele sempre é informado sobre as reuniões mas se tiver necessidade da presença da pessoa do Secretário, essa questão deve ser levada até ele. **g)** A conselheira Genilda solicitou da Assessoria de Planejamento uma agenda com as prováveis datas em que os documentos da Secretaria de Saúde serão apresentados no conselho. Genilda disse que não se sentiu suficientemente esclarecida de como será o funcionamento da Unidade Nídia Veludo; que não houve apresentação de Prestação de Contas do SAMU; que é importante verificar as principais reivindicações dos Conselhos Locais e as pendências do Conselho de 2010 e 2011. **(9) Esclarecimentos da direção do Hospital Beneficência Portuguesa:** O senhor Wellington José de Oliveira, representando o Hospital Beneficência Portuguesa disse que a gestão atual do referido Hospital assumiu recentemente e que o encontrou com bastante dificuldade. Disse que no dia 08 de abril, ao constatar que não tinham medicamentos para atender os pacientes solicitaram ajuda financeira à Secretaria de Saúde a qual foi negada e por isso no dia 11/04 comunicaram a interrupção dos atendimentos pelo SUS para a Promotoria Pública, Secretaria de Saúde e todos os o órgãos envolvidos. O conselheiro Silvânio disse que a Secretaria Municipal de Saúde afirmou na última reunião do Conselho que não recebeu comunicação da interrupção. Wellington disse que no dia 20/04 comunicaram à Secretaria de Saúde que poderiam retornar os atendimentos de urgência e emergência porque conseguiram a liberação de medicamentos, mas os pacientes não chegaram. Wellington acrescentou que é por esse motivo que solicitou sua participação na reunião do conselho para pedir ajuda. O

conselheiro Aurélio disse que já fez parte da Comissão de acompanhamento do Convênio com o Hospital Beneficência Portuguesa da gestão anterior e que foi proposto corte no pagamento por não cumprimento de metas, mas o corte não foi feito pelo gestor. Wellington disse que houve dificuldade inicial dessa gestão para cumprir as metas e por isso é necessário um prazo para corrigir os problemas. Aurélio disse que se antes havia má-gestão e não houve cortes, entende que nesse momento a direção do hospital deveria fazer uma proposta consistente. Lúcio Ricardo Ávila, outro representante da diretoria do hospital, disse que foi feita uma proposta que abrange algumas clínicas de média complexidade como cirurgia de hérnia, apendicite, oftalmologia e outras. O conselheiro Elizeu disse que, no ano passado, participou junto com o conselheiro Maurício, da Comissão do Hospital Beneficência Portuguesa para elaborar o convênio e que o trabalho foi improdutivo, não conseguiram avançar nas discussões e assim propôs a interrupção das reuniões. O conselheiro Maurício disse que tem muitas dúvidas sobre o comando do Hospital Beneficência Portuguesa e questionou quem é o senhor Wellington. Ele respondeu que foi convidado para colaborar com o hospital. Maurício disse que existiam diversos problemas inclusive a venda de serviços que não tinham condição de executar e alertou para não repetir esse erro porque a Secretaria de Saúde tem que conhecer a capacidade instalada para saber quais serviços irá contratar. A conselheira Genilda disse que acredita que o hospital tem uma importante história e que é muito importante chegar a um consenso. A conselheira Joaquina disse que concorda com o conselheiro Maurício porque no seu entendimento, a direção do hospital deve apresentar de forma consistente e objetiva o que tem condição de vender. A vice-presidente do Conselho Gisele Martins disse que a Secretaria de Saúde tomou conhecimento de que o Hospital Beneficência Portuguesa não atenderia mais os pacientes do SUS, através de um comunicado efetuado pela Promotora de Defesa da Saúde Cláudia Alfredo Marques e que somente no dia 19 de abril

através de um ofício com data de 18/04 é que a direção do referido hospital se manifestou oficialmente para a secretaria de saúde sobre a decisão. O conselheiro Silvânio disse que não tem conhecimento suficiente para opinar sobre a questão, mas que como conselheiro representante dos usuários, deseja que o problema seja resolvido o mais breve possível. O conselheiro José Carlos disse que a postura de diálogo vai favorecer a superação dos problemas. O conselheiro Antônio Reginaldo disse que, na sua opinião, a Comissão de Acompanhamento do Convênio do Hospital deve se reunir, estudar todos os documentos e propor uma solução. O conselheiro Maurício disse que, no seu entendimento, a direção do hospital é que deve acionar o Conselho para uma reunião. As duas propostas foram colocadas em votação e o Plenário do Conselho decidiu que a iniciativa deve ser da direção do hospital. Em seguida, os conselheiros decidiram substituir o conselheiro Gilvan pela conselheira Genilda na Comissão de Acompanhamento do Convênio do Hospital Beneficência Portuguesa porque ele teve várias faltas nas reuniões sem justificativas. O representante da direção do hospital Wellington, se despediu de todos e agradeceu a oportunidade de participar da reunião do Conselho. **(10) Direito de resposta do conselheiro Jurandir – Proposta de diálogo e esclarecimentos:** O ex-conselheiro Municipal de Saúde e atual conselheiro Estadual Jurandir Ferreira disse que, na ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde do mês de abril de 2013 consta a manifestação do conselheiro Elizeu na qual mencionou que, em uma reunião realizada na Câmara dos Vereadores foi humilhado e ameaçado por ele quando conversaram sobre o contrato entre a Universidade Federal do Triângulo Mineiro e a Empresa EBSEH. Jurandir disse que, no seu entendimento, houve um mal entendido porque sempre foi companheiro do conselheiro Elizeu, tem muito respeito por ele, nunca teve intenção de ameaçar e sim de protegê-lo. Jurandir disse que realmente tem conhecimento de que o conselheiro Elizeu participou de uma reunião na Universidade Federal do

Triângulo Mineiro, representando o Conselho Municipal de Saúde na qual foi aprovada a intenção de efetuar o contrato com a EBSEH. Jurandir disse que quando conversou com o conselheiro Elizeu na Audiência Pública do dia 13/02/2013, ele o alertou porque o referido contrato não foi aprovado no Plenário do Conselho e disse que era para ele tomar cuidado porque poderia ter problemas sérios se assinasse algum documento que pudesse comprometê-lo. Disse que respeita e admira o conselheiro Elizeu e disse que tudo não passou de um mal entendido. O conselheiro Elizeu disse que o conselheiro Jurandir afirmou que ele poderia ser preso e que para ele, essa palavra tem muito peso. Elizeu solicitou que fosse feita a leitura da ata do conselho consultivo da UFTM e disse que ele e o conselheiro Jurandir participaram da comissão que realizou visitas em diversos setores do Hospital de Clínicas da UFTM a pedido do reitor da universidade para verificar os motivos de tantos aparelhos quebrados e que em diversos momentos das comissões do conselho, trabalhou em conjunto com o conselheiro Jurandir e que ao ouvir que poderia ser preso por defender os usuários se sentiu bastante constrangido. Elizeu disse que também respeita o conselheiro Jurandir e que tem consideração por ele. Ao final os dois conselheiros se cumprimentaram. Jurandir se retirou da reunião e agradeceu a oportunidade de participar.

Encerramento: Após todos os assuntos discutidos, às vinte e uma horas e trinta minutos, **a Décima Terceira Reunião Ordinária da Gestão Dois Mil e Doze – Dois Mil e Dezesesseis do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba**, foi encerrada e eu, Mônica Arantes Ribeiro Campos, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Uberaba, três de julho de dois mil e treze.

Gisele Paula Martins.....
Marcos Abel Domingues.....
Marieta de Magalhães Barbalho.....
Silvânio Bibiano do Vale.....
Benedito Liberaltino.....



Maria Rosa Florentino.....
Maristela Marques Amui.....
Antônio Reginaldo Correa da Fonseca.....
Weufale Eustáquio Diniz.....
Genilda de Almeida Brito.....
Manoel Tavares Neto.....
José Carlos de Almeida.....
Ulisses Antônio Cota.....
Beatriz Alves Ferreira.....
Maurício Ferreira.....
Elizeu Carmo de Araújo.....
Joaquina de Fátima Mendonça.....
Nádia Maria de Souza Mazeto.....
Aurélio Luiz da Costa.....